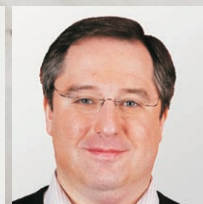




CINEMA BATALHA
8 MAIO | 21H30 | PORTO

a hora da esquerda

COMÍCIO



OLIVIER BESANCENOT
PORTA-VOZ DO NOVO PARTIDO ANTICAPITALISTA, FRANÇA

MIGUEL PORTAS

ALDA SOUSA

JOÃO TEIXEIRA LOPES

FRANCISCO LOUÇÃ



Bloco
de Esquerda

a hora
da esquerda

CINEMA BATALHA
8 MAIO | 21H30 | PORTO

A crise económica está a piorar. As previsões internacionais anunciam dificuldades maiores. O capitalismo viciou-se no casino das bolsas e agora as falências sucedem-se. Num mundo onde nunca houve tanta riqueza, dizem que milhões de pessoas têm que cair na miséria.

Mudar o modelo económico exige política, vontade e recursos. Há dois caminhos possíveis.

> **O caminho dos governantes** que assistiram aos crimes económicos de braços cruzados ou que apoiaram quem os cometeu. Preparam-se agora para entregar a conta a quem nunca ganhou nada com a especulação: mais desemprego, menos protecção social, endividamento das famílias.

> **O caminho da devolução.** Quem acumulou fortunas ao longo de anos de lucros milionários deve agora ser obrigado a contribuir. Este é o caminho das políticas socialistas que o Bloco propõe. Quem trabalha ou está desempregado, quem ainda estuda ou já é precário, não deve pagar a crise do capital. E os recursos estratégicos essenciais devem ser de todos, propriedade pública e ao serviço do interesse colectivo.

Doze propostas contra a crise

- .01** Proibição de despedimentos colectivos em empresas com lucros.
- .02** Impedir o pagamento de dividendos aos accionistas de empresas que receberam subsídios ou benefícios públicos.
- .03** Redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais.
- .04** Direito à reforma aos 40 anos de trabalho, sem penalizações.
- .05** Aumento das pensões e do salário mínimo (para chegar aos 600 euros em dois anos).
- .06** Fim do segredo bancário.
- .07** Subsídio para todos os desempregados (cerca de metade são hoje excluídos).
- .08** Imposto sobre as grandes fortunas para financiar a segurança social.
- .09** Encerramento de todos os off-shores.
- .10** Nacionalização do sector energético.
- .11** Predomínio do sector público na banca.
- .12** Contratos efectivos para quem faz trabalho efectivo. Acabar com a precariedade e com os falsos recibos verdes.